

AUTORIDADE FORMATIVA EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM (AVA): relato de experiências

Juliana Rossi DUCI

Universidade Estadual Paulista - UNESP/FCLAr

O trabalho que se apresenta busca contribuir para a discussão sobre as “vicissitudes da experiência no mundo digital” ao relatar experiências ocorridas desde 2008 enquanto estudante, tutora e mediadora na modalidade de ensino a distância em diversas instituições, públicas e privadas no Brasil. Em tempos de uma cultura *high tech* que evidencia aspectos ambivalentes relacionados à tecnologia e que expressa simultaneamente potencial de emancipação e de aprisionamento das condições de liberdade, de expressão e de regressão dos sentidos o processo formativo escolar também é impactado pelas determinações que o avanço tecnológico audiovisual expressa no contemporâneo. E ao tratar a modalidade de Ensino a Distância enquanto elemento que participa do processo de expansão de práticas formativas e que lança mão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) acredita-se que o relato de experiências nesta modalidade permite a compreensão, de campo, de como a indústria cultural em sua expressão mais radical – os mídias digitais – se desenvolve e gera impactos nas subjetividades, em especial quanto pensa-se a autoridade formativa em ambientes virtuais de aprendizagem, todos mediados por conteúdos de vias eminentemente imagéticas e condutoras da formação contemporânea.

Palavras-chave: experiência; AVA; autoridade; indústria cultural.

EIXO 3: FORMAÇÃO E MÍDIAS DIGITAIS